



## Anais Saúde Coletiva

### TITULO:

ANÁLISE DO DISCURSO MIDIÁTICO SOBRE A MIGRAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ÂMBITO DOS PAÍSES IBERO AMERICANOS, ESTADOS UNIDOS E ITÁLIA

### AUTORES:

CMF - Rocha - UFRGS

### RESUMO:

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no âmbito do Programa Temático de Cooperação sobre Migração, chamado "Profissionais da América Latina e União Européia: Oportunidades compartilhadas de desenvolvimento" (Ação MPDC). Trata-se de uma análise descritiva e exploratória, que teve como objetivo identificar e descrever como a questão da migração de trabalhadores da saúde aparece em notícias publicadas em jornais on-line dos países membros da Secretaria Geral Ibero Americana (SEGIB), além de Estados Unidos e Itália, de março/2009 a maio/2010. Nesse período, foram pré-selecionadas 1.405 notícias publicadas em 47 jornais on-line (imprensa em geral) dos seguintes países: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos e Itália. Das notícias previamente selecionadas, foram analisados 230 artigos que foram descritos a partir de duas estratégias metodológicas diferentes e agrupados da seguinte forma: resultados descritivos e resultados analíticos. Em termos gerais, as conclusões do estudo apontam para o seguinte: a) a questão da migração dos profissionais de saúde é um tema preocupante para vários países (receptores e exportadores de profissionais), considerando-se a constância e o crescimento do número de artigos publicados nos jornais consultados; b) a perspectiva que aborda o tema em estudo, e que define os problemas e soluções em relação ao mesmo, geralmente, é muito localista e limitada (os problemas são de alguns países e não abordam as múltiplas causas e as relações entre países), tem uma visão negativa (não apresentam os benefícios potenciais do fenômeno) e complexa (soluções, quando apresentadas, não são facilmente realizáveis), cujos atores - que têm voz para definir o problema ou a solução - são sempre os mesmos (autoridades sanitárias e profissionais), com uma exclusão permanente dos usuários dos serviços e sistemas de saúde.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados